

"DISPENSARIO MONCORVO"
Gabinete de molestias da pelle

O PURGEN NA THERAPEUTICA INFANTIL

COMMUNICAÇÃO APRESENTADA

Dr. Moncorvo Filho

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Desde remota epoca que os pediatras tem-se esforçado por ensaiar uma serie enorme de substancias purgativas na Infancia, tendo reiteradas vezes difficuldade de encontrar um agente adaptavel ao caso, outras vezes verificando grandes inconvenientes no emprego de muitos purgativos assaz preconisados.

Quantas e quantas outras vezes a administração de um purgativo á um recemnascido tenro representa, pelas circumstancias que cercam o caso, um problema de difficil resolução?

O calomelanos, o rei dos purgativos da infancia e que em si reune tantas vantagens, nem sempre póde ou deve ser administrado.

Certos alcalinos, os purgativos de natureza vegetal, etc., uns tem inconvenientes incontestes, outros são toxicos e de difficil uso nas primeiras

edades.

O recente apparecimento de um purgativo synthetico o *Purgen* parece ter vindo sanar os inconvenientes a que acabo passageiramente de alludir.

Trata-se de um agente vegetal p 2 phtalein e que por Vamossy foi denominado de Purgen. Este agente age transformando-se no meio alcalino do intestino em um sal sodico mais activo que o proprio p 2 phtalein, do que resulta uma fórte pressão osmotica atravez das paredes intestinaes e d'ahi o accumulo de fézes liquidas.

Não obstante o medicamento é encontrado nas fézes n'uma proporção, segundo Vamossy, de 80°L.

O Purgen foi entregue ao mercado sob a fórma de comprimidos contendo cinco, dez e cincoenta centigrammas do medicamento.

Avêsso a ensaiar logo os novos medicamentos, animei-me a fazel-o com relação ao *Purgen*, por ter tido a occasião de ver que esse precioso agente therapeutico veio-nos as mãos prestigiado já pela observação de muitos e distinctos scientistas estrangeiros que a elle se referiram com cs maiores elogios.

Realmente encetei logo no começo d'este anno, uma serie de experiencias não só em meus Serviços Clinicos da «Assistencia á Infancia» e da Policlinica do Rio de Janeiro» como em muitos doentes da minha clinica civil.

Depois de tel-o administrado em adultos de ambos os sexos e de todas as edades e até a velhos, a senhoras em varios periodos de gravidez, ou por occasião do catamenio ou da menopausa, nos habitualmente constipados, a diabeticos, arterio-esclerosicos, brithicos, etc, encetei o estudo da acção do Purgen na infancia.

Para as creanças utilisei-me das pastilhas que

contem cada uma cinco centigrammas.

Esses comprimidos, aliás bastante aromatisados pela baunilha, são de um gosto agradabilissimo e, além da perfeita tolerancia dos doentinhos, elles não só acceitam bem o medicamento como cubiçam-n'o pelo sabor que tanto os seduz.

Tenho empregado o Purgen (de 5 centigrammas) na dose de 1₂ pastilha a pequeninos desde alguns dias de nascido e a outros de maior edade administrado até uma e duas pastilhas, mesmo diariamente, sem inconveniente algum, sem colicas nem enjôo, nem mau estar, nem abatimento algum.

O medicamento é um bom purgativo e sobretudo é de grande valor na constipação habitual

que corrige satisfactoriamente.

Penso que trazendo aos collegas o resultado das minhas investigações sobre o Purgen na infancia concôrro para divulgar um recurso therapeutico de muitas applicações na clinica quotidiana sem os receios dos inconvenientes que apresentam tantas outras substancias congeneres.